

Tradicional convívio de Natal com a presidente da autarquia

Cerca de 80 funcionários aposentados regressaram à Câmara Municipal



Cerca de oito dezenas de funcionários aposentados marcaram presença esta quinta-feira, 28 de dezembro, no tradicional convívio de Natal com a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

Realizada após a celebração de uma missa por sufrágio dos funcionários já falecidos, na Igreja Matriz de Cantanhede, a receção no salão nobre contou também com a presença do vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, e dos vereadores Adérito Machado e Célia Simões.

Ao dirigir-se aos antigos funcionários do Município, a autarca começou por agradecer a dedicação ao Município enquanto estiveram no ativo, apelando depois ao “inequívoco sentido cívico de cada um”.

“Contamos com o vosso contributo na construção de um concelho próspero, por isso temos todo o gosto em partilhar convosco o que estamos a fazer, mas também temos interesse em contar com a vossa experiência, em ouvir as vossas ideias e conselhos”, referiu.

Helena Teodósio deu conta dos projetos em curso e respetivas candidaturas a fundos comunitários, do impacto causado pelas guerras e pela transferência de competências do Estado Central para a Câmara Municipal, detalhando, de seguida, o processo na área da Saúde, ao qual a autarquia só agora deu luz verde, depois de uma maratona negocial com o Ministério da tutela.

A sessão prosseguiu depois com uma apresentação, pela Divisão de Estudos e Projetos da autarquia, de dois dos projetos mais emblemáticos: a requalificação urbana da marginal da Praia da Tocha e a criação do Museu Mário Silva, na vila da Tocha.

No que diz respeito ao primeiro, a intervenção visa otimizar as condições de circulação e estadia dos peões na marginal, potenciando a aptidão lúdica e ambiental desta vasta área de contacto com o mar, criando também condições à circulação de bicicletas, skates, patins, etc., e condicionando a circulação automóvel.

Já no caso do museu dedicado à obra do reputado artista plástico, o objetivo é criar na Avenida D. João Garcia Bacelar, numa zona contígua ao centro da vila, um espaço cultural que honre o valioso legado de Mário Silva, consubstanciado numa obra em que pintura assume particular relevância, mas que se estende por vários outros territórios artísticos, nomeadamente as artes gráficas (gravura, serigrafia e ilustração), a cerâmica, a escultura e a arte pública monumental.

O encontro com os funcionários aposentados da Câmara Municipal terminou com um lanche.